

# Jornal da ADUFC

Quinta, 25 de setembro de 2008 - Ano V - Número 19

Editorial

## COMBATER O BOM COMBATE

Foi fundado em São Paulo, no dia 6 de setembro passado, o Sindicato dos Professores do Ensino Superior Público Federal (Universidades Federais), o PROIFES-Sindicato. Foi um ato corajoso, politicamente conseqüente, mesmo em se considerando o quadro de refluxo sindical que o país e o mundo atravessam. Muitos professores da Universidade Federal do Ceará (UFC) estiveram presentes à assembléia de fundação do novo Sindicato, seja de forma presencial, seja por meio de procurações legitimamente apresentadas.

Sem querer reconhecer seus equívocos históricos acumulados até hoje, a Associação Nacional de Docentes de Ensino Superior (ANDES), diz-se surpreendida por uma “farsa cutista” que tem por objetivo destruir “o sindicalismo autônomo, classista e combativo” que representa. Qual avestruz, não enxergou que os professores, à luz do dia, exigiam a construção de um novo movimento docente.

Para atestar tamanho distanciamento das bases, basta citar três questões bastante objetivas: há cinco anos a ANDES não tem Registro Sindical, suspenso por ação de sindicatos de professores de escolas privadas que acusam ilegalidade, pois

a ANDES não poderia representá-los; na última campanha salarial, concluída com a edição da Medida Provisória 431/08, a ANDES revelou o seu distanciamento em relação aos anseios dos docentes, especialmente quando se constata que o acordo que garantiu as importantes conquistas foi assinado apenas por duas entidades representativas – o PROIFES e o SINASEFE; e as mudanças pedagógicas e administrativas que ocorrem na universidade pública nos últimos anos não têm contado com a participação crítica e propositiva da ANDES. A entidade restringiu-se a “barrar” a (finada) Reforma Universitária, enquanto outras profundas mudanças foram acontecendo.

É hora de repensar o movimento docente. É hora de combater o combate que realmente nos interessa, aquele que é travado em nome do coletivo das federais e que, nesses anos, tem povoado nossos sonhos. A orientação política da Diretoria da ADUFC, expressa no Programa da Chapa Independência, Diálogo e Ação, vitoriosa em maio de 2007, já propugnava a reconstrução do movimento docente. De lá para cá, em todas as suas manifestações, em reuniões, em publicações impressas e ele-

trônicas, tem chamado a atenção de todos os seus sócios para o desgaste do modelo de sindicato defendido pela ANDES, assim como para a necessidade de um sindicato que se dedique, prioritariamente, às causas das universidades federais e de seus docentes.

Esta Diretoria faz votos de que o sindicato recém criado crie raízes e frutifique, para atuar verdadeiramente na defesa do professor das universidades federais. A filiação da ADUFC ao PROIFES-Sindicato, entretanto, não está definida. Há um longo caminho político e burocrático até a sua constituição, principalmente porque precisamos desenvolver um profícuo e democrático debate, seguido de consulta à comunidade, para decidirmos qual o melhor caminho para os nossos associados.

Por fim, acima de qualquer compromisso, o que nos orienta é o princípio político do nosso Programa que aqui reafirmamos: “Defendemos um sindicato que se dedique, prioritariamente, à causa dos docentes das Universidades Federais, com uma atuação independente, contrária ao seu aparelhamento por partidos ou correntes políticas. Que ouça a voz dos professores, fale a sua linguagem, repercuta os seus anseios.”

**FESTA DE CONFRATERNIZAÇÃO PELO DIA DO PROFESSOR**  
**ESPAÇO CULTURAL DA ADUFC**  
**18 de Outubro - 20 horas**



## Fundação do PROIFES-Sindicato: Um Marco Histórico no movimento docente

A categoria dos professores das universidades federais não tinha, até 5 de setembro de 2008, qualquer sindicato que a representasse em todo o território nacional. Vários de nós ajudaram a fundar a ANDES, em 1981, e muitos participaram das lutas históricas da categoria, travadas por essa entidade, em especial nos anos 80. Conquistamos a democratização da Universidade, parte do processo de luta pelas liberdades perdidas durante a ditadura militar. Conseguimos a nossa carreira única em 1987.

Em anos mais recentes, contudo, ocorreu um aparelhamento progressivo da entidade, que passou a responder muito mais aos ditames dos partidos políticos de seus dirigentes do que às reivindicações concretas dos professores. Essa triste trajetória é, hoje, claramente irreversível, dado o grau de dependência e de falta de autonomia que se instalou.

Isso levou um conjunto significativo de professores, inconformado com a situação, a fundar o PROIFES-Fórum,

com o objetivo de estabelecer um canal de interlocução que permitisse a negociação das nossas demandas – o que de fato aconteceu, a partir de 2005 (criação da classe de associado, elevação da GED para aposentados, aumento dos percentuais dos incentivos à titulação, etc.), e também em 2007/08, quando a entidade assinou termos de acordo que consolidaram outras importantes conquistas.

O PROIFES, além disso, participou de um Grupo de Trabalho (GT), junto ao Ministério do Planejamento, integrado pelas entidades da chamada Bancada Sindical, que inclui representantes da maioria das categorias de funcionários públicos federais. Esse GT tem o objetivo de construir as bases legais para definir a obrigação do Estado de negociar com seus servidores.

Muitas lutas serão ainda necessárias para que realizemos plenamente nossos propósitos: o governo enviou ao Congresso Nacional, para homologação, a Convenção 151 da OIT, além do que foram acordados os textos de um Projeto de Emenda Constitucional que insere aquela obrigação na Constituição Federal, de um Projeto de Lei

Complementar que estende o benefício às esferas estaduais e municipais e de um Projeto de Lei que regulamente o Sistema Nacional de Negociação Coletiva. De acordo com esse PL, sentar-se-ão às Mesas de Negociação Nacionais e Setoriais (da educação, por exemplo), apenas entidades de caráter sindical.

Nesse novo contexto, portanto, é essencial ter-se uma entidade de amplitude nacional com natureza sindical, para continuar a representar, especificamente, os interesses dos professores das universidades federais.

Assim, entenderam os docentes como fundamental criar o PROIFES-Sindicato, de forma que a nova entidade possa, no futuro, continuar e ampliar o trabalho que já vem sendo feito. Esse é o sentido histórico do que aconteceu no dia 6 de setembro de 2008.

**PROIFES-Sindicato**

## Professores da UFC participam da criação do PROIFES-Sindicato

Foram vinte e dois os estados representados na assembléia de fundação do novo sindicato. Da Universidade Federal do Ceará estiveram presentes os professores Estevão Arcanjo, Mirtes Amorim, Fátima Araripe, Eva Caldas, Zuíla Carvalho, José Auri Pinheiro, José Maria Andrade e Vera Lúcia Almeida. Todos votaram favoravelmente à criação do PROIFES-Sindicato.

Apesar de manifestamente fa-

vorável à criação do novo sindicato, por não ter decisão de Assembléia Geral da categoria, a Diretoria optou por custear apenas as despesas dos professores Fátima Araripe e José Auri que representaram a ADUFC na Reunião do Setor das Federais, convocada pela ANDES, para a cidade de São Paulo, nos mesmos dias da assembléia. Os demais professores viajaram com seus próprios recursos.

O professor Sérgio Luz, também docente da UFC e 1º Vice-presidente da Regional Nordeste I da ANDES, está na lista dos presentes porque se credenciou, normalmente, para participar. Não votou em qualquer das propostas da pauta, por ter se retirado antes do início da referida assembléia.

### EXPEDIENTE

Jornal da  
**ADUFC**

**Associação de Docentes da Universidade Federal do Ceará (ADUFC)**

Av. da Universidade, 2346  
Benfica - Fortaleza/Ceará  
Fone: 0XX 85-3066-1818  
Fax: 0XX 85-3066-1825  
e-mail: imprensa@adufc.org.br

**Diretoria do Biênio 2007-2009**

#### Presidente

Estevão Arcanjo

#### Vice-Presidente

Mirtes Amorim

#### Secretária Geral

Fátima Araripe

#### 1ª. Secretária

Eva Caldas

#### Tesoureira Geral

Zuíla Carvalho

#### 1ª. Tesoureira

Neile Torres

#### Científico-Cultural

Uribam Xavier

#### Relações Intersindicais

J. Auri Pinheiro

#### Aposentados

Nellie de Paula

#### Patrimônio

João Hélio D'Ávila

#### 1º Suplente

Márcio Amora

#### 2º Suplente

Eliane Dayse

#### Jornalista responsável

Ângela Marinho

Mtb CE00686JP

#### Estagiário de Jornalismo

Walber Góes Maciel

#### Suporte de Informática

Marcelo Ramalho

#### Concepção Gráfica

Dafne Comunicação

85 3474.1519

#### Diagramação

Willian de Brito

williaarts@gmail.com

#### Tiragem

2.800 exemplares

#### Impressão

Expressão Grafica

# ADUFC CONTINUA FILIADA À ANDES

A Diretoria da ADUFC tem se posicionado, sistematicamente, em oposição à condução da ANDES. Desde o primeiro dia de mandato, vem sendo feita uma oposição dura, porém franca e leal. O ex-presidente da ANDES, Prof. Paulo Rizzo, é testemunha disso quando travamos embates firmes, mas fraternos, especialmente na discussão do Programa de Apoio ao Plano de Reestruturação e Expansão das Universidades Federais (REUNI) e da última Campanha Salarial.

Outro ponto de firme enfrentamento deu-se quanto ao reconhecimento e à representatividade do PROIFES, nascido há quatro anos, presente em quase todas as universidades do país e principal negociador das demandas docentes recentes.

A ANDES insistia em desconhecer os seus óbvios desgastes e distanciamen-

to. Em 16 de abril de 2008, em uma Assembléia Geral, a ADUFC deu uma espécie de aval ao PROIFES quando aprovou a seguinte resolução proposta pela diretoria: **“Esta Assembléia Geral da ADUFC reconhece a representatividade do PROIFES nas mesas de negociação dos docentes das IFES”**. Dos 126 professores associados presentes, apenas 13 foram contrários e dois se abstiveram.

A disputa política tornou-se mais explícita quando, na edição de maio do Jornal da ADUFC, foram conclamados “os docentes da UFC e das demais IFES do Brasil a se engajarem na discussão e na construção de uma organização nacional exclusiva dos docentes das IFES”.

E, ainda, todas as Associações de Docentes (ADs) do país tiveram pre-

juízos econômicos porque não conseguiram fazer o seu recadastramento para fins de cobrança de contribuição sindical por falta do Registro Sindical da ANDES, o que tem, inclusive, acarretado grandes dificuldades financeiras para a própria entidade. Diante desse quadro, a Diretoria da ADUFC resolveu não convocar uma assembléia para a eleição dos delegados para esse encontro nacional da ANDES, o segundo em dois meses e meio.

A ADUFC continua filiada à ANDES e com ela cumpre todas as suas obrigações. Se um dia a entidade tomar outro rumo, será conseqüência de um longo processo de discussão, firme e transparente, no qual a defesa da universidade, a valorização do docente e a preservação da ADUFC serão as premissas.

## Juíza indefere pedido de realização de AGE

Inconformado com a decisão da Diretoria, um grupo de professores decidiu recorrer com um abaixo-assinado. Às 13h e 40m do dia 17 de setembro de 2008, foi protocolado, na Secretaria da ADUFC, um documento contendo 215 assinaturas de sócios, solicitando da Diretoria a convocação de uma Assembléia Geral Extraordinária – AGE (pauta: informes nacionais e locais; eleição de delegados e observadores ao III Congresso Extraordinário da ANDES), para o dia 18 de setembro, no Auditório da ADUFC, não observando o prazo determinado no nosso Regimento Geral (TÍTULO III, CAPÍTULO I, SEÇÃO I - DA ASSEMBLÉIA GERAL, Art. 16, Par. 1).

Antes mesmo de esgotados esses prazos para convocação de AGE (48 horas) e para a sua divulgação (mais 48 horas), a Diretoria foi surpreendida, às 14 horas do dia 18 de setembro, com uma **AÇÃO ORDINÁRIA COM PEDIDO DE ANTECIPAÇÃO DE TUTELA URGENTE**, encabeçada por dez professores, encaminhada à Justiça do Trabalho, cujo item **3.0 CONCLUSÃO**, assim diz:

“Face o exposto, roga se digne Vossa Excelência conceder, *inautida altera pars* de medida liminar de antecipação de tutela, para **reconhecer a obrigação** da ADUFC, na condição de Seção Sindical do ANDES-SN, participar dos órgãos deliberativos da referida entidade sindical nacional, **ordenando à ADUFC proceder** imediatamente, sem observância dos prazos regimentais, ao processo de escolha/eleição e envio de delegados da Seção Sin-

dical dos Docentes da Universidade Federal do Ceará junto ao III Congresso Extraordinário do Sindicato Nacional da Categoria (ANDES), sob pena de multa pessoal a ser aplicada aos diretores da ADUFC de R\$ 30.000,00 (trinta mil reais), na forma do parágrafo único do art. 14 do CPC, para, no final, julgar procedente esta demanda, confirmando integralmente a antecipação de tutela concedida, reconhecer a obrigação da ADUFC, enquanto Seção Sindical do ANDES-SN, participar, na forma estatutária e regimental, dos órgãos delibera-

*Conforme o Estatuto da ANDES e o próprio Regimento da ADUFC (consultar os respectivos sites), não há obrigação de participação das Associações de Docentes/Seções Sindicais em todos os eventos deliberativos da ANDES.*

tivos do Sindicato Nacional dos Docentes de Instituições de Ensino Superior”. (Ver íntegra da Ação Ordinária na página da ADUFC: [www.adufc.org.br](http://www.adufc.org.br)).

Conforme o Estatuto da ANDES e o próprio Regimento da ADUFC (consultar os respectivos sites), não há obrigação de participação das Associações de Docentes/Seções Sindicais em todos os eventos deliberativos da ANDES. Por ocasião do III Congresso Extraor-

dinário (de 19 a 21/setembro/2008, em Brasília), convocado pela Diretoria no 53º CONAD, com o objetivo de discutir “Organização Sindical e Defesa do ANDES”, participaram apenas 62 das 116 entidades filiadas à ANDES.

Em relação ao pedido da Antecipação de Tutela, acima citado, a Sra. Juíza do Trabalho, Dra. Sandra Helena Barros de Siqueira, decidiu pelo **INDEFERIMENTO**, com os seguintes argumentos:

“Primeiramente, do exame dos estatutos colacionados, extrai-se que a escolha de delegados para o congresso nacional não é obrigatória. Os atos constitutivos das entidades envolvidas apenas prevêem a realização do congresso e o procedimento de escolha de representantes.

Outrossim, o documento de fls. 80/82, consistente em carta dirigida à ADUFC pelo ANDES-SN, solicita da demandada a confirmação, ou não, da presença de delegados e observadores, evidenciando, assim, a faculdade conferida à ADUFC em participar do evento.

Por fim, a prerrogativa constitucional de representação sindical não se exaure com a participação da entidade em todos os eventos da categoria, podendo ser efetivada de outras formas, conforme previsão em seus estatutos”. (Ver íntegra da Decisão da Justiça do Trabalho na página da ADUFC).

No mesmo dia 18 de setembro, a juíza convocou uma audiência para o dia 7 de novembro de 2008, para tratar do assunto.

## Contas da ADUFC com a ANDES

Apesar de todas as divergências políticas com a Associação Nacional de Docentes de Ensino Superior (ANDES), a Associação de Docentes da UFC (ADUFC) vem mantendo, rigorosamente em dia, seus compromissos com a entidade. Mensalmente são repassados à ANDES 20% da nossa arrecadação regular, mais as contribuições para o Fundo de Solidariedade e para o Fundo Nacional de Mobilização. Nos

dezesseis meses de mandato, esta Diretoria já repassou R\$ 245.103,96 à ANDES. Ao contrário do que tem sido dito por alguns professores, a Diretoria da ADUFC não tem qualquer compromisso ou vínculo financeiro com o PROIFES.

Veja abaixo os quadros dos repasses à ANDES da Contribuição Mensal, do Fundo de Solidariedade e do Fundo Nacional de Mobilização, além das despesas com Congresso e CONAD.

### REPASSE DA ADUFC À ANDES

| MÊS          | CONTRIBUIÇÃO MENSAL | FUNDO DE SOLIDARIEDADE | FUNDO NACIONAL DE MOBILIZAÇÃO | TOTAL      |
|--------------|---------------------|------------------------|-------------------------------|------------|
| JUNHO/07     | 15.397,94           | 615,91                 | 515,25                        | 16.529,10  |
| JULHO/07     | 15.467,91           | 618,72                 | 517,75                        | 16.604,38  |
| AGOSTO/07    | 15.505,03           | 620,20                 | 518,25                        | 16.643,48  |
| SETEMBRO/07  | 15.455,00           | 618,00                 | 517,00                        | 16.590,00  |
| OUTUBRO/07   | 15.475,34           | 619,02                 | 517,00                        | 16.611,36  |
| NOVEMBRO/07  | 15.497,16           | 619,89                 | 517,75                        | 16.634,80  |
| DEZEMBRO/07  | 15.494,00           | 619,77                 | 517,50                        | 16.631,27  |
| JANEIRO/08   | 15.442,40           | 617,70                 | 516,75                        | 16.576,85  |
| FEVEREIRO/08 | 15.490,29           | 619,62                 | 517,25                        | 16.627,16  |
| MARÇO/08     | 15.472,98           | 618,92                 | 516,75                        | 16.608,65  |
| ABRIL/08     | 15.499,16           | 619,97                 | 516,25                        | 16.635,38  |
| MAIO/08      | 15.504,48           | 620,18                 | 516,25                        | 16.640,91  |
| JUNHO/08     | 15.373,45           | 614,94                 | 516,00                        | 16.504,39  |
| JULHO/08     | (*) 8.914,00        | 357,00                 | 513,50                        | 9.784,50   |
| AGOSTO/08    | (*) 8.914,00        | 357,00                 | 513,50                        | 9.784,50   |
| SETEMBRO/08  | (*) 8.830,99        | 353,24                 | 513,00                        | 9.697,23   |
| TOTAL        | 227.734,13          | 9.110,08               | 8.259,75                      | 245.103,96 |

(\*) Reduzida devido diminuição da arrecadação - ver matéria ao lado

| EVENTO                 | PASSAGENS (R\$) | HOSPEDAGEM E DIÁRIAS (R\$) | RATEIO (R\$) | TOTAL R\$        |
|------------------------|-----------------|----------------------------|--------------|------------------|
| 52º CONAD - Julho/07   | 2.493,75        | 4.899,70                   | 6.331,03     | <b>13.724,48</b> |
| 27º CONGRESSO - Jan/08 | 9.807,12        | 8.150,00                   | -2.728,16    | <b>15.228,96</b> |
| 53º CONAD - Julho/08   | 7.596,12        | 3.625,00                   | * 4.316,16   | <b>15.537,28</b> |
| Total                  | 19.896,99       | 16.674,70                  | 7.919,03     | 44.490,72        |

\* Faltam 02 parcelas desse rateio, cada uma no valor de R\$ 863,23

## Valor da mensalidade corrigido em setembro

A Diretoria da Associação de Docentes da UFC (ADUFC) informa aos seus associados que a mensalidade da entidade terá o valor do desconto nos contracheques corrigido a partir desse mês de setembro, após três meses de redução. A queda de 25% na contribuição devia-se à necessidade de recadastramento junto ao Ministério do Planejamento e Gestão (MPOG), retardado, no nosso caso, pela ausência do Registro Sindical da ANDES. O presidente da ADUFC, Professor Estevão Arcanjo assinou, em 8 de setembro de 2008, convênio regularizando o desconto das mensalidades dos professores associados. Isso só foi possível depois de estudos jurídicos e de uma assembléia geral que aprovou a decisão.

O extrato do convênio foi publicado no Diário Oficial da União de 11 de setembro de 2008. A assinatura foi feita na qualidade de associação de servidores públicos, na medida em que não o pode fazer como sindicato.

Os descontos incidirão sobre os seguintes itens: para os docentes de Ensino Básico, 1% sobre o vencimento básico e também sobre a Gratificação Específica de Atividade Docente do Ensino Básico, Técnico e Tecnológico (GEDBT) e a Retribuição por Titulação (RT). Para os docentes de Ensino Superior, 1% sobre o vencimento básico, sobre a Gratificação de Atividade Executiva (GAE) e sobre a Gratificação Temporária da Carreira do Magistério Superior (GTMS).

A correção não significa reajuste na mensalidade dos sócios, mas apenas a regularização dos valores devidos. Confira se os seus descontos estão corretos. As dúvidas podem ser tiradas na Secretaria da ADUFC pelo telefone 3066.1818.

## ANDES mantém professores das Instituições Particulares

A proposta de retirar da base da Entidade os docentes das Instituições Particulares de Ensino Superior foi rejeitada pelo III Congresso Extraordinário da ANDES. Duas propostas foram apresentadas nesse sentido: a primeira, da Associação dos Docentes da Universidade de Viçosa - ASPUV, foi rejeitada por 206 votos contra 33 favoráveis e três abstenções. A segunda, da ADUNIOESTE, ADUNICENTRO e SINTUTFPR, também foi rejeitada pela plenária por 141 votos contra 96 favoráveis e três abstenções. Esta última previa a alteração estatutária com a formalização em cartório con-

dicionada à definição, por parte do Ministério do Trabalho, de que a medida seria suficiente para a resolução do impasse sobre o registro sindical.

O Presidente da Associação Nacional de Docentes de Ensino Superior (ANDES), Ciro Correia, avaliou positivamente a decisão: "Por ampla maioria, os delegados foram favoráveis a que se mantenha o estatuto do ANDES como ele se encontra, em um entendimento de que é preciso superar a arbitrariedade que o governo cometeu contra o Sindicato Nacional ao suspender, de forma absolutamente imotivada, seu registro sindical, uma

vez vencidos todos os questionamentos judiciais há mais de 13 anos. Portanto, nós tomaremos todas as medidas no sentido de garantir aquilo que já conquistamos na justiça e que o governo tenta nos sonegar, agora, porque nos mantemos críticos a muitas das políticas governamentais para a educação que entendemos serem equivocadas".

A plenária também rejeitou a proposta de Viçosa que pretendia rever a filiação da ANDES à Conlutas. Sessenta e duas ADs participaram do evento, somando 281 delegados, 12 observadores e três convidados.

# Assembléia Geral de fundação do PROIFES-Sindicato

A Assembléia Geral de Fundação do Sindicato dos Professores do Ensino Superior Público Federal (Universidades Federais), que deverá se chamar PROIFES-Sindicato, realizou-se no dia 06 de setembro de 2008 e foi organizada de maneira a permitir a participação de todos aqueles que se identificassem como verdadeiramente pertencentes à categoria convocada: a dos professores das universidades federais, respeitadas todas as exigências legais.

O credenciamento foi aberto às 8 horas com a instalação de duas mesas que agilizou os trabalhos. Na primeira hora registraram-se mais de 100 professores. Todos os docentes credenciados deviam comprovar sua condição de docentes de universidades federais, mediante apresentação de contracheque e identidade. Ao meio-dia, os trabalhos foram suspensos para o almoço, sendo retomados às 14h e permanecendo abertos até o horário do início da Assembléia Geral.

A Assembléia Geral foi instalada às 15h, como previsto e publicado no Edital. A fundação do Sindicato foi aprovada de forma amplamente majoritária: dos 125 professores credenciados a votar, apenas quatro se manifestaram contra, sem abstenções. Após a aprovação presencial,

registrou-se também o voto favorável de 490 professores, que haviam constituído procuradores entre os diversos docentes que estavam na assembléia.

Os demais pontos de pauta – Estatuto, Diretoria e Conselho Fiscal provisórios – foram igualmente pouco polêmicos, tendo as propostas da Mesa sido aprovadas com apenas três votos contrários.

Finalmente, foi aprovada autorização para que sejam tomadas todas as providências visando o registro do novo Sindicato junto aos órgãos competentes, incluída a solicitação do Registro Sindical junto ao Ministério do Trabalho.

No mesmo dia 6, o PROIFES-Sindicato recebeu mensagens de congratulações do senhor Artur Henrique da Silva Santos, Presidente da CUT (Central Única dos Trabalhadores), da senhora Celina Áreas, Diretora Nacional de Formação e Cultura da CTB (Central dos Trabalhadores e Trabalhadoras do Brasil) e da Deputada Fátima Bezerra (PT-RN).

Imediatamente após o encerramento da assembléia, o PROIFES-Sindicato recebeu a visita do Senador Eduardo Suplicy (PT-SP) ao qual foram dados esclarecimentos acerca das

inverdades propaladas pela ANDES sobre o novo sindicato.

A Diretoria Provisória eleita é constituída pelos seguintes docentes:

Presidente - Gil Vicente Reis de Figueiredo (UFSCar);  
Vice-Presidente - Eduardo Rolim de Oliveira (UFRGS);  
Diretora Administrativa - Eliane Leão (UFG);  
Vice-Diretora Administrativa - Elenize Cristina Oliveira da Silva (UFRR);  
Diretor Financeiro - José Maria de Sales Andrade Neto (UFC);  
Vice-Diretor Financeiro - João Eduardo da Silva Pereira (UFMS).

Para o Conselho Fiscal foram eleitos:

Abraão Garcia Gomes (UFG);  
Cláudio Scherer (UFRGS);  
Helder Machado Passos (UFMA);  
Manoel Coracy Sabóia Dias (UFAC);  
Odair Pimentel Martins (UFMS).

## PROIFES-Sindicato: uma resposta política

Prof. Fernando Amorim\*

O velho Lenin gostava de um ditado popular muito conhecido no Brasil: “Não se faz omelete sem quebrar os ovos”.

A criação do PROIFES-Sindicato foi uma resposta a um processo político em curso, discutido e amadurecido durante muitos anos. Penso que foi a decisão correta, mas não tenho certeza. Ninguém pode ter certeza. Só o tempo dará a resposta definitiva. Teremos que esperar para ver. Não de uma forma estática e passiva, mas construindo a identidade política do novo sindicato.

A assembléia de fundação não foi convocada para discutir ou para ampliar a base da nova entidade e sim para dar consequência prática a uma decisão política tomada anteriormente.

No processo de discussão, alguns companheiros divergiram e tiveram todas as possibilidades de expressar suas posições e convencer aqueles que pensavam de forma diferente. Não conseguiram. Não há dúvida de que a discussão deixou algumas seqüelas. Política se faz com razão e emoção. Decisões de ruptura exigem paixão e determinação. As discussões expõem nossas divergências, nossas emoções e paixões. É bom que isto aconteça, que tudo se expresse às claras, que tudo seja dito e que todos conheçam todos os aspectos da disputa política para que seja possível reconstruir a unidade. De outra forma ficarão feridas que jamais cicatrizarão. Não se trata de esquecer ou de recalcar, mas de curar as feridas. Curar com o único remédio que

existe no campo da política: a discussão franca, honesta e fraternal.

A assembléia foi um rito político para consagrar a decisão já tomada, após amplo processo de debate. Todas as medidas civilizadas foram estabelecidas para evitar a violência com a qual colegas vêm atuando na universidade. Violência que tem coagido e intimidado muitos professores. A assembléia foi realizada em paz. A ANDES não tem o direito de impedir que realizemos nossas ações políticas, sobretudo pela violência. Ela não participou do processo de discussão, mas sempre soube de todas as nossas ações. Não a convidamos porque não tínhamos que convidar. Não concordamos com seus métodos, suas posições e, sobretudo, com a cultura política interna construída nos últimos anos.

Muitos de nossos companheiros acreditaram, durante muito tempo, que fosse possível transformá-la por dentro. Mesmo depois de ganharmos a eleição e constatamos, tanto a inviabilidade política de sua estrutura, quanto a violência da ANDES-AD, que praticamente inviabilizou a ação política da diretoria, muitos continuaram a acreditar na possibilidade de mudanças. Talvez alguns ainda acreditem. No entanto, não existe exemplo histórico de instituições políticas que tenham mudado por dentro. A maioria morreu de morte natural pelo esgotamento de suas funções políticas e pela perda da legitimidade.

As pressões históricas se expressam de muitas formas. A ANDES se recusou a perceber que o pro-

jeto político que sustentou sua criação - a luta pela carreira docente e pela democratização do país e da universidade - foi realizado. Esgotou-se pela realização. O país mudou. A construção de instituições democráticas continua avançando. A universidade mudou e alguns não querem ver. São essas as pressões externas que estavam sendo exercidas há longo anos, sem que a ANDES quisesse ou fosse capaz de dar uma resposta adequada. Mais cedo ou mais tarde a resposta surgiria, gestada pelo processo histórico e pelos diferentes sujeitos sociais. Nós estamos buscando responder aos desafios políticos do nosso tempo. Buscamos respostas para esse novo país e essa nova universidade, que não param de se transformar.

Não dá para ignorar tudo isto e achar que existe uma única possibilidade de atuar segundo um protocolo ideal, que nunca saiu do papel, se é que existe no papel. Não se trata também de pragmatismo ou da máxima maquiavélica de que “os fins justificam os meios”. Não concordo com essas visões, embora estejam muito presentes na política real, e não entendo que tenha sido este o caso da criação do PROIFES-Sindicato. Trata-se de uma resposta concreta à realidade política em que vivemos (não aquela que idealizamos), inteiramente dentro dos princípios e da filosofia política que orienta o PROIFES desde a sua fundação.

\* Depto. de Engenharia Naval e Oceânica - UFRJ.

# Porque não fomos ao Congresso Extraordinário da ANDES

Profª. Mirtes Miriam Amorim Maciel \*

Os acontecimentos políticos que marcaram o primeiro semestre de 2008 no âmbito do movimento docente nacional foram responsáveis pela decisão da Diretoria da ADUFC de não convocação de Assembléia Geral para escolha de delegados ao III Congresso Extraordinário da ANDES.

Temos nos posicionado sobre esses fatos nos jornais da ADUFC, e em particular, nos dois últimos: o de maio e o de agosto. Neles, chamamos a atenção para o crescente distanciamento da ANDES das questões propriamente ligadas às IFES. Dentre elas, destacamos:

1. Com um elevado número de sessões sindicais dispersas entre as universidades federais, estaduais, municipais e particulares, a ANDES teve suspenso o seu Registro sindical desde 2003, com sérias consequências para o movimento docente, como por exemplo, a recente suspensão do repasse das consignações para as sessões sindicais por veto ao recadastramento;

2. Afastou-se dos projetos de interesse das universidades federais, recusando-se a discuti-los e a apresentar alternativas, como por exemplo, o REUNI, voltado para a ampliação de cursos e universidades, e a melhoria do ensino de graduação nas IFES;

3. Não manifestou-se, de forma propositiva, em questões vitais para a carreira docente, tendo mesmo se afastado da Mesa de Negociação, por ocasião da discussão sobre o nosso último reajuste salarial. Não assinou o Acordo, que culminou com a Medida Provisória no. 431 de 14/05/2008, que dispõe sobre a carreira do Magistério superior até 2010, a qual trouxe benefícios evidentes para os professores, tais como: paridade entre ativos e aposentados, equiparação das carreiras do ensino superior e do ensino básico, reposição da inflação para todos, além de incorporação da GAE, já em vigor para os docentes do 1º e 2º graus, e prevista para os de 3º grau, a partir de fevereiro de 2009. Esteve ausente também da discussão sobre a

criação da Classe de Professor Associado e do aumento dos incentivos à titulação, o que se deu a partir de 2006;

4. Esse distanciamento é resultante, acreditamos, de sua sistemática e raivosa oposição ao Governo Federal, com a recusa de qualquer proposta que parta de sua iniciativa, demonstrando, assim, o seu engajamento político-partidário, avesso à apreciação de projetos e a negociação, sempre disposta a apontar para a greve, antes de esgotar os recursos cabíveis.

Estamos diante de grandes desafios para as Universidades Públicas Federais nesse momento de expansão de cursos, do número de alunos, de professores, de técnicos administrativos e de unidades de ensino e pesquisa, que é fundamentalmente positivo para atender a grande demanda de ensino superior público em nosso país.

Precisamos nos engajar decisivamente nesses projetos, que visam atacar a enorme desigualdade social e a crônica falta de oportunidades de acesso à Universidade e ao ensino técnico qualificado de nossa juventude, e trabalhar por um desenvolvimento sustentável, voltado para os interesses públicos.

Reconhecemos que há grandes problemas a serem enfrentados nessa construção e ampliação de nossas Universidades. Mas, acreditamos que só participando criticamente desse processo, poderemos contribuir efetivamente para a realização, com qualidade, dos objetivos visados.

Por outro lado, o Regimento da ADUFC não obriga a participação das sessões sindicais em todos os eventos nacionais. Apesar disso, temos participado de todos os encontros nacionais da ANDES. Como já havíamos participado neste ano de 2008 de dois encontros nacionais, entendemos que não se justificava a chamada de um Congresso Extraordinário, uma vez que a pauta proposta tinha como tema "Organização Sindical e Defesa do ANDES-SN", distante, portanto, de questões substantivas para o movimento docente nacional.

Continuamos vinculados à

## ASSOCIAÇÃO DE DOCENTES DA UFC - ADUFC PRESTAÇÃO DE CONTAS - Período: 01 de janeiro a 30 de junho de 2008

| 1. PATRIMÔNIO SOCIAL          |  |              |
|-------------------------------|--|--------------|
| RESULTADOS ACUMULADOS         |  | 1.661.436,65 |
| RESERVAS                      |  | 2.487,72     |
| TOTAL                         |  | 1.663.924,37 |
| 2. RECEITAS                   |  |              |
| CONTRIBUIÇÕES DE SÓCIOS       |  | 749.178,70   |
| RECEITAS FINANCEIRAS          |  | 26.777,48    |
| OUTRAS RECEITAS               |  | 16.329,50    |
| TOTAL                         |  | 792.285,68   |
| 3. OBRIGAÇÕES                 |  |              |
| SOCIAIS                       |  | 26.351,11    |
| OUTRAS OBRIGAÇÕES A PAGAR     |  | 54.727,48    |
| TOTAL                         |  | 81.078,59    |
| 4. DESPESAS                   |  |              |
| ADMINISTRATIVAS               |  | 206.076,42   |
| PESSOAL                       |  | 192.121,99   |
| FINANCEIRAS                   |  | 654,04       |
| REPASSES ESTATUTÁRIOS         |  | 105.283,15   |
| SOCIAIS E CULTURAIS           |  | 19.493,84    |
| EVENTOS NACIONAIS             |  | 57.738,28    |
| DIVULGAÇÃO/IMPrensa           |  | 33.062,80    |
| TOTAL                         |  | 614.430,52   |
| 5. PERMANENTE                 |  |              |
| IMOBILIZADO                   |  | 917.881,40   |
| TOTAL                         |  | 917.881,40   |
| SALDO (1 + 2 + 3) - (4 + 5)   |  | 1.004.976,72 |
| DETALHAMENTO DO SALDO         |  |              |
| A- DISPONIBILIZADOS           |  |              |
| EM CAIXA                      |  | 150,24       |
| EM BANCOS                     |  | 6.054,40     |
| APLICAÇÕES FINANCEIRAS        |  | 889.869,38   |
| SUB TOTAL                     |  | 896.074,02   |
| B - CONTAS A RECEBER          |  |              |
| CONTRIBUIÇÃO SOCIAL A RECEBER |  | 97.220,99    |
| ADIANTAMENTO SALARIAL         |  | 11.681,71    |
| SUB TOTAL                     |  | 108.902,70   |
| TOTAL                         |  | 1.004.976,72 |

MÁRCIA MARIA CHAVES CORDEIRO  
Contadora 6736 CRC/CE

ANDES, inclusive pagando regularmente nossas mensalidades e todos os débitos decorrentes dos encontros nacionais realizados, o que pode ser conferido em matéria neste jornal.

Estamos, no entanto, acompanhando e participando de todas as iniciativas para a criação de um novo Sindicato Nacional, exclusivo das Universidades Federais, o PROIFES-Sindicato, cuja fundação se deu no último dia 6 de setembro, com a pre-

sença de professores de muitas universidades federais, inclusive da UFC.

Entendemos que precisamos de tempo para discutir, com toda a comunidade universitária, os destinos de nossa Associação Docente. Somente, então, colocaremos em pauta - para decisão coletiva - a questão da vinculação institucional de nossa sessão sindical à ANDES.

\* Vice-presidente da ADUFC